



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: AVAPE

Categoria: Prestadores de Serviço

Trabalho – A inclusão do aprendiz com deficiência no mundo do trabalho

A Consultoria performance humana é uma instituição prestadora de serviços na área da saúde, especificamente na fisiologia do exercício clínico em fisiopatologia. Estabelecida na cidade de Arapiraca-alagoas. Formada por profissionais com larga experiência na especificidade do movimento humano. Presente no mercado de trabalho desde 2004, recebendo pacientes de 12 municípios, encaminhados por médicos profissionais.

A EFETIVAÇÃO DESTE TRABALHO DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA - VALORIZANDO A VIDA CONSISTE DO ENTROSAMENTO HARMONIOSO DE DIVERSOS PROFISSIONAIS COMO: FISILOGISTA, CARDIOLOGISTA, NUTRICIONISTA E FISIOTERAPEUTA. O ESTILO DE VIDA MODERNO CONDUZIU O SER HUMANO A UMA VIDA SEDENTÁRIA E COM ELA MUITOS COMPROMETIMENTOS PARA A SAÚDE, A ATUALIDADE TEM DEMONSTRADO QUE AS ENFERMIDADES CARDIOVASCULARES SÃO AS CAUSAS PRINCIPAIS DE MORBIDADE E MORTANDADE. O ELEVADO NÚMERO DE ÓBITOS DECORRENTES DA HIPOCINÉSIA PROMOVEU UM CRESCENTE INTERESSE PELO ESTUDO DO VO2MAX E DE SUA IMPORTANCIA VITAL PARA O FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS E DOS SISTEMAS DO CORPO HUMANO. VOLUME MÁXIMO DE OXIGÊNIO É O LIMITE MÁXIMO QUE O ORGANISMO DE UMA PESSOA PODE CAPTAR DO MEIO AMBIENTE A NÍVEL PULMONAR (PULMÕES), TRANSPORTAR (CORAÇÃO E VASOS) E CONSUMO A NÍVEL DE CÉLULAS DURANTE A UNIDADE DE TEMPO. O EXERCÍCIO FÍSICO ESPECÍFICO FUNDAMENTADO ALIADO A UMA DIETA BALANCEADA ADEQUADA A CADA SITUAÇÃO PROBLEMA PROMOVE UMA REDUÇÃO DO TECIDO PASSIVO(GORDURA) PRINCIPALMENTE A GORDURA VISCERAL, AUMENTANDO DESTA FORMA A SENSIBILIDADE À INSULINA, À PRODUÇÃO DE HORMONIOS EXCITATÓRIOS ATRELADOS AO CARREAMENTO DO OXIGÊNIO AO ORGANISMO HUMANO PELA HEMOGLOBINA. ESTAS MUDANÇAS EFETIVADAS NA VIDA DE CADA PACIENTE REABILITADOS TROUXE UMA MUDANÇA BASTANTE SIGNIFICATIVA NA VIDA DA POPULAÇÃO COMPROMETIDA, TRAZENDO A ESTES NOVAS ASPIRAÇÕES E SENTIDO PARA UMA VIDA PLENA!

O projeto revascularização miocárdica - valorizando a vida apresenta uma grandiosa contribuição efetiva para a área da saúde, notadamente na reabilitação profissional por evidenciar um alerta constante na consciência de cada ser humano; uma vez que, o projeto sobre a revascularização miocárdica tem como objetivo fundamental especificar níveis distintos de esforços físicos para a situação/problema de cada paciente!

OS IMPACTOS CAUSADOS SAO SEMPRE BASTANTE SIGNIFICATIVOS JUSAMENTE POR ABORDAR O VOLUME DE OXIGÊNIO MÁXIMO (VO2MAX) DE CADA PESSOA E POR SER ESTE O PRINCIPAL FATOR LIMITANTE DE TODAS AS PERFORMANCES QUE IMPLICAM NA PARTICIPAÇÃO DOS SERES HUMANOS EM QUALQUER ESFORÇO FÍSICO. O PROJETO TEM



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



SE MOSTRANDO EFICAZ E GANHANDO ADÉPTOS EM VIRTUDE DO ELEVADO NÍVEL DE APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM QUE O PACIENTE SE ENCONTRA LOGO APÓS UM DETERMINADO TEMPO DE PRÁTICA, COLOCANDO O MESMO NUM ESTILO DE VIDA BEM MAIS SAUDÁVEL DO QUE AQUELE EM QUE O PACIENTE ENFERMO SE ENCONTRAVA.

A AVAPE – Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência, fundada em 1982 com o objetivo de valorizar e promover a inclusão social das pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social. No ano de 1996 foi implantado o Programa de Reabilitação Profissional – PRP AVAPE, embora desde 1994 a organização já estivesse praticando algo similar. De modo experimental, seguindo modelo de organizações internacionais congêneres.

A ideia foi motivada pela necessidade de preencher uma lacuna existente no atendimento a pessoas com deficiência, pois existia uma demanda de pessoas que já haviam passado pelo processo de reabilitação clínica, mas, como a experiência evidenciava, ainda não estavam aptas para serem incluídas no mercado de trabalho.

O objetivo principal do Programa é preparar pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social, por meio da formação para o trabalho, desenvolvendo seus conhecimentos, habilidades e competências, visando sua autonomia, segurança e dignidade para o exercício da cidadania. Para o alcance dos resultados propostos, o PRP assegura as condições necessárias para que a equipe técnica envolvida estude os comportamentos, as reações de cada pessoa ao trabalho e às situações de vida diária; com a utilização permanente de um sistema de atuação transdisciplinar (médico, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, professor de artes, professor de música, educador físico e monitor de oficina), para potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências dos/as participantes.

O primeiro passo para ingresso no Programa é a participação dos candidatos em uma triagem realizada pelo setor do Serviço Social da AVAPE. Sendo considerada elegível ao Programa (apresentar condições mínimas de empregabilidade; idade igual ou superior a 14 anos; independente em seus cuidados pessoais como alimentação, vestuário e uso de sanitário) a pessoa é encaminhada para a Avaliação Interdisciplinar (Médico, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social e Educador Físico) e para a Avaliação Profissional (monitor da oficina), com duração de 30 dias.

As informações coletadas são discutidas em reunião de equipe, para definição de um plano de trabalho. Logo após, o participante e a família recebem uma devolutiva e este inicia suas atividades no Programa de Reabilitação Profissional. Neste processo é desenvolvido um conjunto de competências básicas para a vida de trabalho sendo seu desempenho monitorado mensalmente.

O final da etapa de Desenvolvimento Profissional é quando o participante atingiu os objetivos e é considerado apto para ser inserido no mercado de trabalho. O Setor de Orientação Profissional da AVAPE procura estágios práticos em áreas administrativas, de produção e de manutenção, de acordo com o estabelecido pela legislação em vigor, com o objetivo de promover seu preparo final para adquirir condições pessoais e profissionais para cada tipo de função.

Concluído este processo busca-se inserir a pessoa no mercado de trabalho, geralmente em seu primeiro emprego, avaliando a compatibilidade deste trabalho com as habilidades e condições do participante do Programa. Por atender pessoas com todos os tipos de deficiências, inclusive as com deficiências múltiplas, o Programa Formativo da AVAPE é constituído por instruções diárias



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



em suas oficinas protegidas terapêuticas, para todo o público que se enquadre em uma condição de primeiro emprego e, por aulas expositivas, com a utilização de dinâmicas participativas e amparadas por material didático e equipamentos específicos e adaptados para cada tipo de deficiência (software de voz, intérprete de LIBRAS, recurso de lupa, ampliação de tela, ponteira para digitação, teclado ampliado, mouse adaptado; materiais lúdicos, etc), com uma didática fundamentada na realidade dos alunos, incluindo aqueles que já tiveram a experiência de um registro de trabalho, mas que por alguma condição se afastaram e agora desejam retomar suas atividades laborativas.

Abaixo alguns dos Programas do PRP AVAPE: - POETA: Programa de Oportunidades para o Emprego através da Tecnologia nas Américas; - Projeto RENNEN: Projeto de Formação Profissional de Agentes de Contact Center para Mulheres; - Programa de Formação de Aprendizes com Deficiência Desde 2009, e com o objetivo de atender a uma demanda crescente, a AVAPE vem desenvolvendo o Programa Aprendiz AVAPE, o qual é constituído por atividades teóricas e práticas, desenvolvidas em um período compreendido entre 06 meses à 02 anos e voltado para um público com deficiência, de ambos os sexos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade.

O Programa Aprendiz AVAPE é desenvolvido nas Unidades da AVAPE e conta com três níveis de formação profissional: Áreas e Níveis de Formação Técnico- Profissional: Nível I – Básico Área de Serviços Gerais (Limpeza/Marcenaria /Jardinagem / Cozinha/Ajudante Geral). Requisitos: Ensino Fundamental Completo ou Cursando Nível II – Intermediário Área de Atendimento (Recepção / Aux. Adm/ Telemarketing). Requisitos: Ensino Médio Cursando Nível III – Superior Área Administrativa, Informática e outros. Requisitos: Ensino Médio Completo.

Após sua inclusão no Programa de Aprendizagem, a equipe técnica do Programa de Reabilitação Profissional auxilia a Orientadora de Turma no acompanhamento deste aprendiz, tanto internamente, durante o curso de aprendizagem desenvolvido na própria AVAPE, quanto no ambiente de trabalho, diretamente na empresa, sendo importante referir que também são realizadas orientações aos funcionários da empresa que receberão e que irão trabalhar diretamente com o aprendiz, como forma de monitoramento e intervenção, visando o sucesso do aprendiz e a satisfação da empresa. Assim como para o PRP, também para o Programa Aprendiz é realizada a triagem das pessoas com deficiência, através do Serviço Social em conjunto com os demais setores e suas avaliações específicas: Medicina do Trabalho e Psicologia.

Este Programa representa uma alternativa de trabalho apoiado, destinado a pessoas com deficiência, com perfil laborativo e competitivo, porém, com limitações, sendo necessária uma supervisão direta e contínua para maximizar suas potencialidades. O trabalho apoiado também se caracteriza pela remuneração, devendo o contrato estar vinculado ao fator produtividade ou à qualidade na prestação dos serviços contratados, bem como a integração social, fator importante para a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade. Torna-se também, um agente facilitador, por possibilitar o acompanhamento efetivo desses usuários em suas atividades práticas no ambiente de trabalho, bem como o aprendizado teórico, prestado pela instituição que o acompanha.

Entende-se que o Orientador de Turma nessa relação de trabalho tem um papel de mediador, para a formação técnico-profissional dos aprendizes, ampliando assim, as possibilidades de inserção no mundo do trabalho, reforçando a necessidade e importância do trabalho apoiado, para a manutenção das pessoas com deficiência nas empresas. Durante todo o período de permanência no Programa são realizadas atividades de integração e sensibilização, com a



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



participação dos familiares dos Aprendizes, por meio das quais se busca garantir maior aderência, participação, comprometimento e consequente alcance dos objetivos pautados pelo Programa.

Finalmente, ao ser identificada uma vaga para colocação deste Aprendiz no mercado, esta passa por Análise Ocupacional e Ergonômica realizada pelos profissionais do Serviço de Apoio a Inclusão – SAI AVAPE. Sempre que uma empresa solicita a contratação de um aprendiz com deficiência a Avape aciona seu Serviço de Atendimento à Inclusão para que realize a análise ocupacional e ergonômica, antes da colocação, visando a preservação deste aprendiz no ambiente de trabalho, de forma que a colocação profissional possa ser feita sem prejuízos ao aprendiz.

Atendendo aos objetivos do Programa de Aprendizagem da AVAPE, contamos com um caso de sucesso, de um adolescente de 22 anos, a quem vamos chamar de D.D.M.B, com diagnóstico de Síndrome de Down e Deficiência Intelectual Leve que iniciou sua participação no Programa de Reabilitação Profissional com objetivo de interação social. Inicialmente o jovem foi apresentado às Oficinas Protegidas Terapêuticas, por meio das quais se busca a simulação da vivência de um determinado ambiente de trabalho, deixando-o mais próximo possível da realidade profissional. Contamos com a adesão e disponibilidade da família, pois sua residência está localizada numa região distante da Unidade Avape Santo André e o jovem D.D.M.B não ser pessoa independente no transporte, necessitando de pessoas que assumissem esse compromisso junto a Instituição. Inicialmente o jovem D.D.M.B apresentou vários problemas de adaptação em relação aos aspectos profissionais, quanto ao cumprimento de horários, até pela distância de sua residência, sua produtividade era comprometida devido a sua sonolência, seu relacionamento era imaturo e com pouca iniciativa, porém, apresentava potencial laborativo a ser desenvolvido, sendo este o foco do nosso trabalho, potencializando suas competências e não suas dificuldades e limitações.

Foi necessário um trabalho diário da equipe técnica e dos monitores que o acompanhava nas oficinas, de orientação e intervenção, tanto individual quanto familiar, havendo um considerável envolvimento, o que implicou num resultado positivo para o desenvolvimento profissional, social e pessoal desse usuário. No início de 2011, o Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda da Prefeitura Municipal de Santo André -CPETR, procurou a AVAPE e solicitou um aprendiz com deficiência para desenvolver um trabalho na área de recepção. Sua tarefa consistiria em receber os munícipes e os encaminharia aos respectivos setores, de acordo com a abordagem realizada na recepção do Órgão.

Após a análise ocupacional e ergonômica da vaga, o jovem D.D.M.B foi encaminhado para participar do referido processo seletivo, juntamente com mais 2 candidatos encaminhados por diferentes instituições. O jovem D.D.M.B, foi aprovado no processo seletivo, porém o fato de ter certo comprometimento cognitivo não o impediu de assumir sua vaga na empresa, pois ele pode contar com o apoio de sua família para realizar o deslocamento de sua casa para seu trabalho e vice-versa. Para ser um profissional competitivo é indispensável conhecer uma série de informações exigidas pelo mercado.

No mundo contemporâneo, a preparação para o trabalho deve ser contínua, ou seja, além da educação formal e cursos profissionalizantes, o candidato a uma vaga de emprego precisa ter acesso a questões comportamentais, relacionais e tantas outras que compõem um perfil competitivo. Tal perfil, sem dúvida, facilita o acesso a empregabilidade e alavanca as perspectivas de promoção e estabilidade profissional.



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Acreditamos que para a inclusão da pessoa com deficiência aconteça, de fato, é necessário vislumbrarmos caminhos direcionados para a busca contínua de diversas alternativas de trabalho, sendo por meio dessas alternativas, objetivas e realistas, que as pessoas com deficiência poderão atingir uma atuação profissional condizente com seus direitos, levando em consideração seu potencial. O nosso caso de sucesso encontra-se em desenvolvimento profissional, mantendo todas as orientações realizadas pela equipe da AVAPE semanalmente, não havendo mais tanta necessidade de intervenções, pois adquiriu o conceito de trabalho e apresenta evolução gradativa, com maior comprometimento e reconhecimento de seu potencial laborativo, o que lhe garante a permanência no mundo do trabalho formal. ANO Nº DE PESSOAS INSERIDAS 2011 01 TOTAL 01